



PLANO DE SEGURANÇA

PARQUE IBIRAPUERA

SETEMBRO DE 2021

Rev 02



Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO	3
2. OBJETIVOS.....	6
3. CAPACIDADE DE REAÇÃO	7
4. NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA.....	8
5. DIAGNÓSTICO ATUAL DE SEGURANÇA.....	8
5.1. Meios Técnicos Ativos	8
5.2. Meios Técnicos Passivos	8
5.3. Meios Organizacionais	10
5.4. Ambiente Interno	10
5.5. Ambiente Externo	11
6. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO OPERACIONAL DE SEGURANÇA.....	11
6.1. ESQUEMA DE OCUPAÇÃO	11
6.2. Treinamento	18
7. NORMAS E PROCEDIMENTOS (EQUIPE DE VIGILÂNCIA).....	19
7.1. Missão da Segurança Patrimonial	19
7.2. Descrição das funções.....	19
8. PROJETOS ESPECÍFICOS DE SEGURANÇA.....	20
9. RESULTADOS PRETENDIDOS	21
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O espaço público é entendido como lugar de encontro dos diferentes membros de uma sociedade por possuir como uma de suas principais características a ampla acessibilidade aos indivíduos. Para que essa acessibilidade possa ser garantida, são produzidas leis e normas que permitem estabelecer relações de igualdade em uma sociedade composta por diferentes indivíduos. Nas visitas realizadas ao parque e, em contato com usuários, estes apontam que existe grande anseio para implantação de medidas que tornem estes espaços melhores, anseios estes que transitam por vários aspectos, como por exemplo, sua segurança pessoal, manutenção da ordem estabelecida, a preservação material das áreas e a conservação das práticas sociais já existentes. Desta forma, entendemos que torna-se necessário um equilíbrio entre a liberdade e a segurança, onde uma não afete a outra e que ambas caminhem na mesma direção. Desta forma, o material desenvolvido, visa atingir o objetivo de tornar o equilíbrio liberdade-segurança, um elo diário, transparente, responsável e seguro. Para que a sensação de segurança esteja disseminada no Parque Ibirapuera, o tripé da segurança (Meios Organizacionais, Meios Humanos e Meios Técnicos) deve atuar de forma integrada. O Parque Ibirapuera é localizado no bairro do Ibirapuera, SP. O local conta com ampla gama de atividades, sendo o maior parque público da cidade de São Paulo.

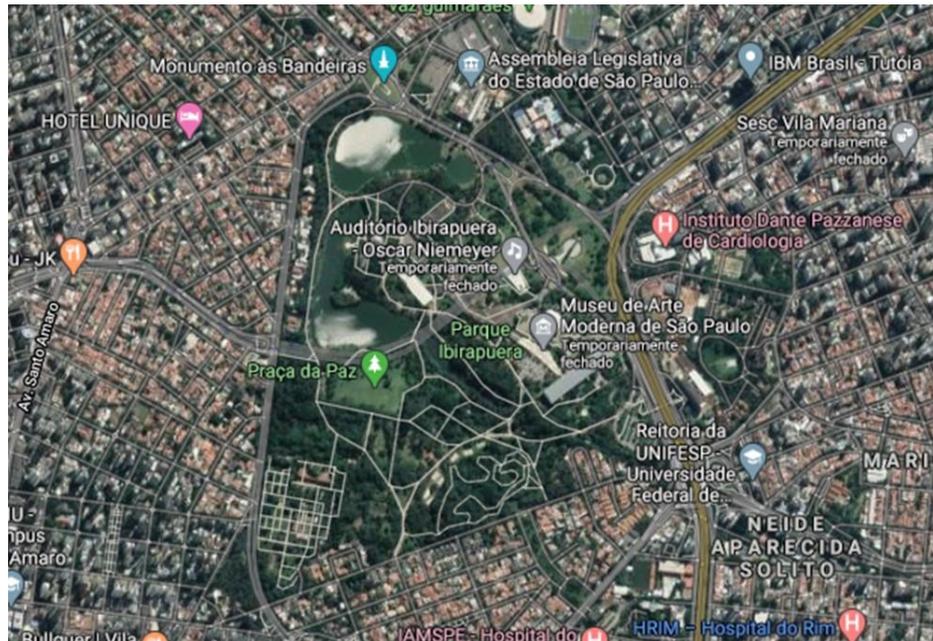


Figura 1: Localização do Parque

Os órgãos de apoio (Polícia Militar, Hospital, Corpo de Bombeiros) ficam próximos ao Parque Ibirapuera.



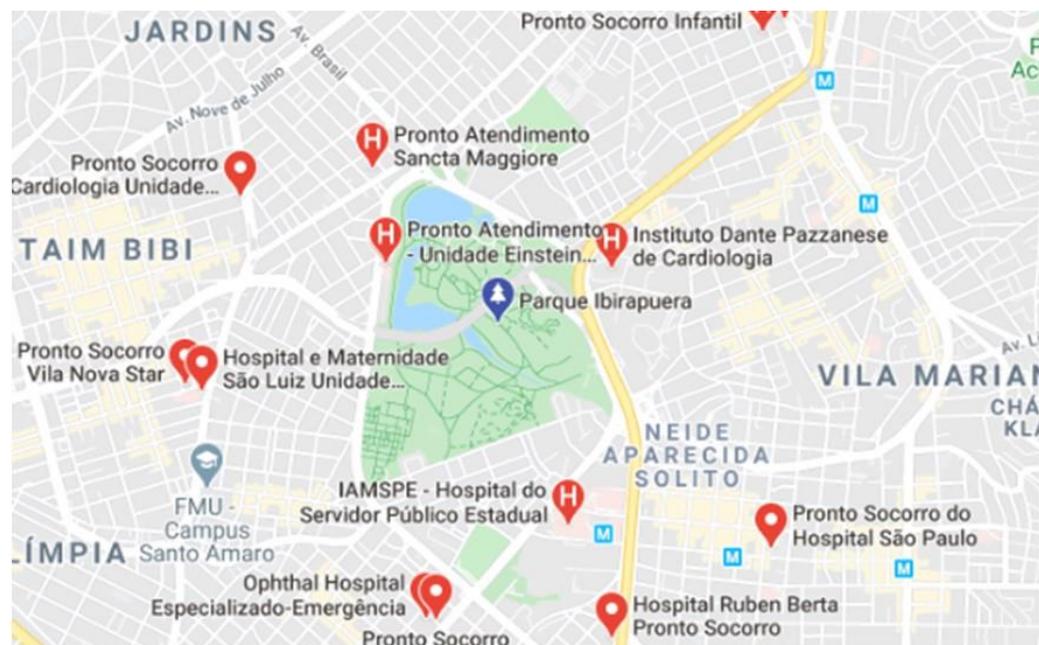
Base Comunitária da PM – Avenida 4 Centenário, 555
3 Cia do 12 batalhão da PM – Avenida 4 Centenário, 1450
Polícia Militar do Estado de São Paulo – Avenida Padero Alvares Cabral
Guarda Civil Metropolitana – Base dentro do Parque

Figura 2: Localização Polícia Militar próxima ao Parque



4 grupamento do Corpo de Bombeiros – Rua Helió Pova, 120 – Vila Olímpia –SP
Posto de Bombeiros Vila Mariana – Rua Domingos de Moraes, 2329 – Vila Mariana - SP

Figura 3: Localização do Corpo de Bombeiros próximo ao Parque.



Pronto Atendimento Unidade Einstein – Avenida República do Líbano, 501
Pronto Atendimento Sancta Maggiore – Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 4312
Hospital do Servidor Público Estadual – Avenida Ibirapuera, 981
Hospital e Maternidade São Luiz – Avenida santo amaro, 734
Pronto Socorro do Hospital São Paulo – Rua Pedro de Toledo, 720

Figura 4: Localização do Pronto Socorro.

2. OBJETIVOS

- a) Apresentar um diagnóstico preciso da segurança pública do PARQUE IBIRAPUERA.
- b) Estabelecer um planejamento de ações e cronograma para agregarmos valores na produção de segurança pública/privada, construindo uma ação sistêmica entre os atores da operação.
- c) Executar ações preventivas no interior do parque, priorizando sempre as áreas de risco (AR), indicadas no diagnóstico, diminuindo ao máximo as ações reativas (atuar após a ocorrência do fato).
- d) Criar um CENTRO DE COMANDO DE OPERAÇÕES (CCO), capaz de monitorar todo o parque – “full time”. Esse sistema deverá conter inteligência artificial e ter a capacidade de alertar o operador do CFTV de eventos relacionados à segurança.
- e) Gerar um banco de dados confiável capaz de medirmos os resultados dos investimentos tecnológicos e financeiros na proteção do usuário. Assim seremos capazes de operarmos a estrutura de segurança de acordo com o fluxo de demanda. Basicamente empregaremos mais recursos em locais e horários de maior demanda.
- f) Implantar um novo conceito de segurança, tendo como pilares os seguintes conceitos:

- **VISIBILIDADE:**

Os atores envolvidos devem estar bem posicionados, em locais de grande visibilidade, uniformizados e equipados.

- **MOBILIDADE:**

Visando uma segurança mais dinâmica e politicamente correta, quebramos o paradigma do posto fixo. Mantivemos apenas os pontos realmente essenciais, onde a presença física do vigilante é primordial para a proteção do patrimônio público e do usuário. Os locais onde não são necessários ou que permitam a

cobertura por vigilância eletrônica e ronda, os postos foram substituídos por RONDAS BIKE. O conceito é cobrirmos de cinco a dez postos fixo de vigilância através de passagens periódicas pré-estabelecidas e por acionamento via rádio pelo CCO, que indica e monitora atividades suspeitas em áreas de risco.

- **POSTURA E COMPOSTURA/TREINAMENTO**

O vigilante será treinado para atuar especificamente no PARQUE IBIRAPUERA, recebendo informações precisas sobre as características dos principais delitos, das principais AR, dos horários de maior demanda e principalmente do conceito democrático típico deste parque.

g. Estabelecer um canal de relacionamento mais dinâmico e eficiente entre a Polícia Militar do Estado de São Paulo e com a Guarda Civil Municipal, colaborando com informações de interesse da segurança pública e colaborando nos planejamentos de ações preventivas e de repressão qualificada a serem desenvolvidas no interior do PARQUE IBIRAPUERA.

h. Aumentar a sensação de segurança dos usuários do PARQUE IBIRAPUERA. O usuário deve comparecer ao parque para realmente recarregar suas energias, seja praticando esportes, interagindo com a natureza e se socializando, sempre seguros e certos que nenhum atentado (segurança) ocorrerá.

3. CAPACIDADE DE REAÇÃO

Ao implantarmos as ferramentas e estando os atores treinados, nosso tempo de resposta a uma ocorrência envolvendo a segurança de um usuário deve ser no máximo cinco minutos.

Para isso é importante a sinergia entre as equipes envolvidas e a perfeita ocupação dos pontos indicados neste plano (ver esquema de ocupação).

É importante entendermos que a segurança privada age preventivamente e que o papel da GCM no esquema de segurança do PARQUE IBIRAPUERA é fundamental. Essa cooperação deve ser mútua e respeitosa, visando sempre o bem estar do usuário.

4. NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA

Anexo ao CCO será implantado nosso sistema de inteligência e planejamento estratégico. Nossa central de inteligência estará integrada com os comandos da GCM (principalmente) e com a Polícia Militar e Civil do Estado de São Paulo.

- Serão discutido assuntos como:
- Aumento de crimes
- Grandes eventos
- Sinistros
- Outros

5. DIAGNÓSTICO ATUAL DE SEGURANÇA

Analisamos a condição de segurança do Parque Ibirapuera, frente aos riscos identificados, observando suas características e ambientação.

5.1. Meios Técnicos Ativos

Entendemos a importância da implantação do CCO como ponto forte no esquema de operações de segurança do PARQUE IBIRAPUERA. Apesar de não existir, atualmente já implantamos e em breve teremos o sistema completo com mais de trezentos câmaras e com os indicadores da inteligência artificial funcionando.

5.2. Meios Técnicos Passivos

Observamos que, no Parque do Ibirapuera, a condição do perímetro é muito boa. Do ponto de vista de segurança, estaremos implantando o sistema de intrusão,

integrado com o CCO, melhorando muito o controle de acesso ao parque nos períodos de fechamento.



Imagens do Perímetro.

Existem nove portões de acesso no parque. Os nove são portões sociais, mantidos abertos durante o período onde o parque está aberto.

Estão em bom estado de conservação, não necessitando melhorias do ponto de vista da segurança.



Alguns acessos do Parque

O sistema de iluminação do Parque necessitava de melhorias. Existiam lâmpadas queimadas que já foram substituídas. Os locais de baixa luminosidade, onde a fauna deve ser respeitada, é monitorada através de câmaras apropriadas capazes de captar imagens nítidas, mesmo no escuro.

5.3.Meios Organizacionais

Todos os procedimentos e protocolos da segurança são detalhados e formalizados através de planos específicos. Estes são disponibilizados para toda equipe ter ciência e fiel cumprimento.

5.4.Ambiente Interno

Foram reformadas as estruturas destinadas a comodidade dos usuários, bem como as estruturas de acolhimento da empresa prestadora de serviços de proteção privada. Eram estruturas deficientes, sujas e que transmitiam péssima impressão aos usuários.

Atualmente temos alojamentos e banheiros decentes para os colaboradores da empresa de segurança privada e banheiros descentes para os usuários.

Os pontos nevrálgicos, onde existiam pontos de uso de drogas e entorpecentes são monitorados e a GCM adota os procedimentos cabíveis quando

acionados ou por iniciativas durante suas rondas diárias. Todos os pontos são mapeados e monitorados.

5.5. Ambiente Externo

No entorno do PARQUE IBIRAPUERA existem alguns problemas pontuais de segurança pública e foi realizada uma integração positiva com o CPA-2, comandado pelo Coronel João, que determinou ações mais significativas nos locais já de conhecimento desse Comandante. Os dados estatísticos comprovam a queda do índice de criminalidade no setor e reflete na sensação de segurança do usuário.

Os dados estatísticos da PMSP são reservados e apenas nos informam a evolução do mapa criminal, principalmente se ocorreu aumento ou diminuição. Internamente temos nossa estatística que comprova a queda do número de ocorrências de crime consumado. Nossa meta é diminuir também as tentativas e inibir que infratores frequentem o PARQUE IBIRAPUERA para a prática de delitos.

6. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO OPERACIONAL DE SEGURANÇA

6.1. ESQUEMA DE OCUPAÇÃO

- i. Efetivo
 - 1) Portaria
 - 2) Postos fixo de vigilante
 - 3) Ronda Bike
 - 4) Vigilância Eletrônica (CCO)



ÁREA DE RISCO

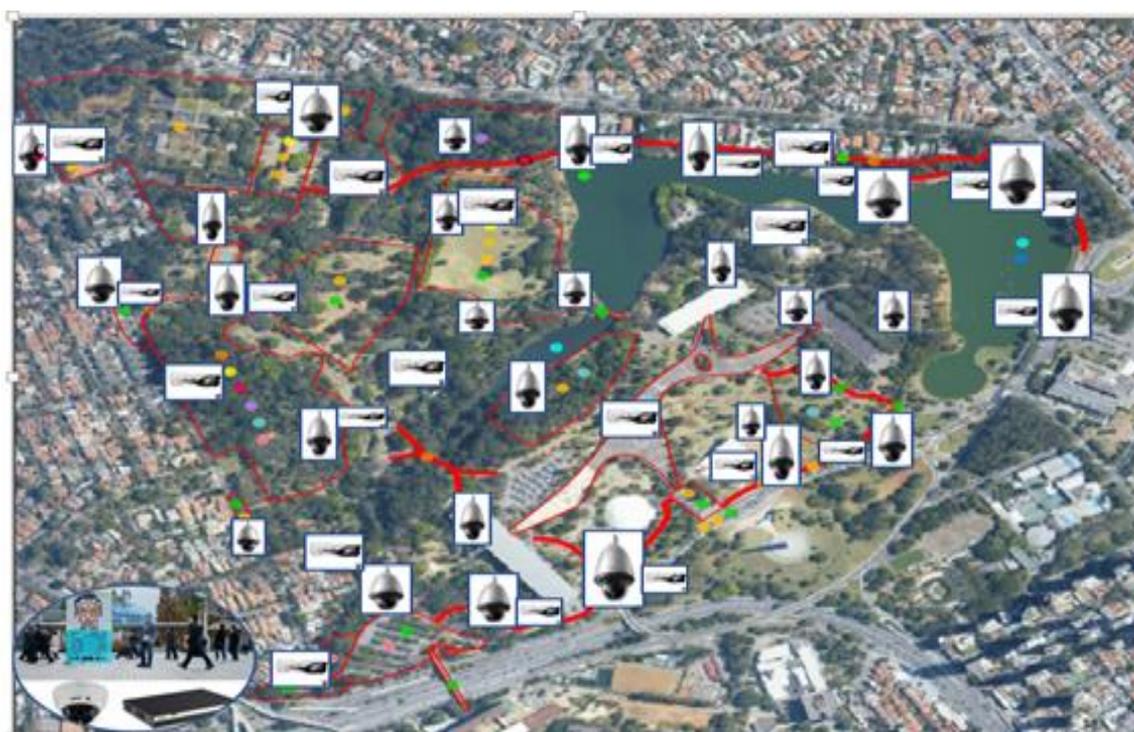


ESQUEMA DE OCUPAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO



50 CÂMERAS DO MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Cabe ressaltar que as câmeras de monitoramento serão instaladas com consulta a GCM visando incluí-las em locais estratégicos e mais vulneráveis.



VISÃO GERAL DOS PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS DO PARQUE IBIRAPUERA



PLANETÁRIO, ASTROFÍSICA, AUDITÓRIO E OCA.

OCUPAÇÃO DAS CÂMERAS INTELIGENTES (SISTEMA ANALÍTICO)



IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE RONDA POR APP – EXEMPLO



RONDAWEB INTERACTIVE PATROL

O RondaWeb Interactive Patrol é um aplicativo multi plataforma desenvolvido pela Ineltec, que traz um novo conceito de ronda eletrônica perimetral com base em coordenadas de GPS e comandos de voz de orientação sobre os locais a serem visitados pelo vigilante.

DISPONÍVEL NA Google Play

Disponível na App Store



O seu vigilante sabe por quais Locais ele deve passar para realizar as inspeções de segurança do perímetro?

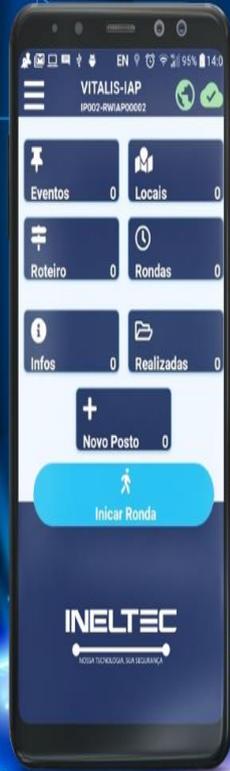
O RwlPatrol mostra no mapas quais os locais por onde o vigilante deverá passar para realizar sua inspeção, e além disso também informa via comandos de voz os horários que novas rondas devem ser realizadas.

Baixe o app e conheça essa e outras funcionalidades que o RondaWeb Interactive Patrol oferece para a sua equipe de vigilância.



DISPONÍVEL NA Google Play

Disponível na App Store



RONDAWEB INTERACTIVE PATROL

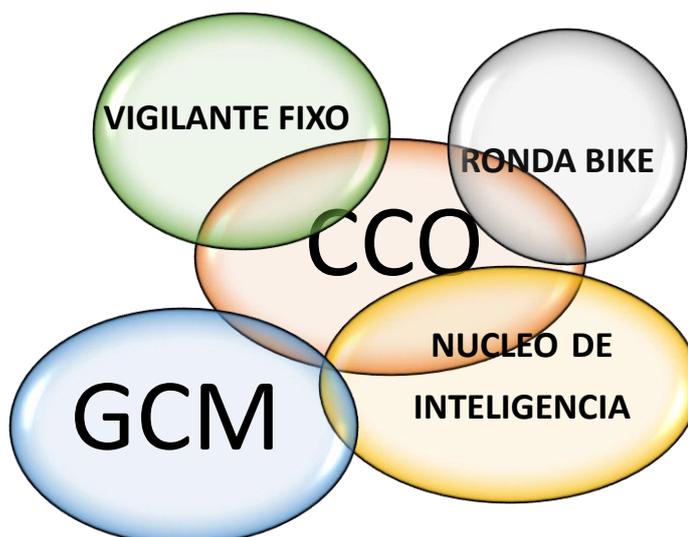
Rondaweb Interactive Patrol, é um aplicativo de ronda eletrônica perimetral onde vigilante recebe orientações via comandos de voz sobre os horários que novas rondas devem ser realizadas e por quais locais o mesmo deve passar para realizar a sua inspeção de segurança.

DISPONÍVEL NA  

ESCOPO DA SEGURANÇA PRIVADA - SUGESTÃO

24 HORAS		
01 LÍDER 01 INSPECTOR 06 SEGURANÇAS	24 HS 8HS FIXO	DE 05:00 HS ÀS 05:00 HS
08 BIKES	CIRCULANDO	DE 05:00 HS ÀS 05:00 HS
02 SEGURANÇAS	02 POSTOS	DE 10:00 HS ÀS 22:00 HS
06 BAIKES	CIRCULANDO SEGUNDA A SEXTA SÁBADO E DOMINGO	DE 10:00 HS ÀS 22:00 HS DE 10:00 HS ÀS 22:00 HS
08 SEGURANÇAS	FIXO	DE 14:00 HS ÀS 22:00 HS

ATUAÇÃO SISTÊMICA DOS ATORES DA SEGURANÇA DO PARQUE IBIRAPUERA



- ii. Atuação sistêmica do sistema de proteção em razão do esquema de ocupação

Fica muito claro a importância da sinergia entre os atores envolvidos no esquema de ocupação, para que possam atuar de forma sistêmica, ou seja, um apoiando e completando a atividade do outro. Isoladamente o esforço se torna um ponto fraco. Juntos se transformam em alto poder de prevenção e de capacidade de resposta.

- iii. Efetivo do escopo de ocupação

Demonstramos acima o comprometimento com um dos pilares da administração moderna: “fazer cada vez mais com cada vez menos”. Assim nosso modelo é acanhado numericamente, porém altamente capacitado e treinado para reagir rápido nos eventos relacionados a segurança pública. A comunicação do CCO com o efetivo lançado (fixo e móvel), permite que executemos a missão de prevenir e de atuar repressivamente quando necessário, sempre oportunamente e eficientemente.

iv. Coordenação e controle

Nosso controle se dá por abastecimento de banco de dados e através de aplicativo (APP), conforme ilustração acima. Nosso núcleo de inteligência acompanha diariamente a evolução do mapa criminal, adotando medidas imediatas para remanejarmos efetivos para os locais de maior risco ou probabilidade de ocorrências. Através da SLA efetuamos as medições, tendo nosso controle de efetivo diário digitalizado e arquivado para eventuais auditorias.

6.2. Treinamento

Treinamentos são essenciais para a equipe de segurança agir prontamente e corretamente no caso de sinistros, estes treinamentos deverão ser periódicos.

a) A Segurança Patrimonial: função da segurança, áreas de atuação, função de cada membro da equipe.

b) Técnicas de Operação: sistemas eletrônicos existentes, funções e objetivos, central de segurança: objetivo e utilização.

c) Manejo do Sistema Operacional: serão realizados procedimentos padrões de abertura e fechamento dos sistemas, bem como condutas em situações diversas, tais como alarmes, panes, chamadas de emergência de postos de ronda, visualização de zonas de alarme e apoio externo. As condutas em Situações de Emergência a serem treinadas serão: Abordagem de Suspeitos, Acidentes Graves e Fatais, Rendição da equipe de segurança, Desvio Interno, Homicídios, Invasão, Desinteligência, entre outros.

d) Trabalho Equipe: Cada funcionário terá que passar por uma simulação, visando estar apto a operar o sistema. É uma simulação com base nas situações a serem vivenciadas.

TREINAMENTOS DA EQUIPE DE VIGILÂNCIA				
TREINAMENTO	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	CARGA HORÁRIA	PERIODICIDADE
Primeiros Socorros	Mitigação de Ocorrências Médicas	Vigilante	30 horas	2 anos
Reciclagem	Atualização dos conceitos básicos	Vigilante	40 horas	2 anos
Curso de Manuseio de Câmeras	Atualização dos conceitos básicos	Vigilante Operador	40 horas	2 anos
Curso de Brigadista de Incêndio	Mitigação de Ocorrências de Incêndio	Vigilante	30 horas	2 anos

Treinamentos para Equipe de Vigilância

7. NORMAS E PROCEDIMENTOS (EQUIPE DE VIGILÂNCIA)

7.1. Missão da Segurança Patrimonial

Estabelecer políticas, procedimentos e medidas com o objetivo de eliminar ou minimizar riscos e situações que possam conduzir a uma crise.

Estabelecer, manter e seguir os critérios para proteção de pessoas (funcionários, visitantes e prestadores de serviços) e do patrimônio do parque, visando o bem-estar e a continuidade da operação.

Prover informações e orientações solicitadas, de acordo com as necessidades, propiciando um ambiente favorável ao trabalho e promovendo a segurança de todos.

Cumprir e fazer cumprir as normas gerais através de orientação, atuação e repreensão (quando necessário), diante das circunstâncias que se apresentarem, estando para isso, preparado com planos rotineiros e de contingência.

Controlar e monitorar as áreas Internas do parque Ibirapuera, através do sistema integrado de vigilância, visando sua preservação e proteção.

7.2. Descrição das funções

Vigilante

- Zelar pela normalidade dos locais onde estiver de serviços;
- Manter a ordem e a disciplina durante seu turno de trabalho;
- Realizar as rondas preventivas nos pontos determinados;
- Atuar, conforme procedimentos padrões, diante de ocorrências;

- Auxiliar os frequentadores com informações e orientações fazendo-os sentir-se resguardados;
- Realizar as rondas preventivas nos estacionamentos, verificando atitudes suspeitas, orientando o tráfego, balizando estacionamento de veículos;
- Cuidar para que o acesso pelas portarias seja procedido de maneira correta, com a devida identificação;
- Registrar as informações necessárias para um efetivo controle de acesso;
- Verificar as condições de uso e trancamento das portas, solicitando por escrito a manutenção ou reparo, quando necessário;
- Inibir qualquer tentativa de invasão não autorizada;

8. PROJETOS ESPECÍFICOS DE SEGURANÇA

Todos os serviços a serem implantados no parque, possuem projetos próprios e estão em curso. É importante salientar que o presente plano não tem a pretensão de apresentar detalhamentos da execução de projetos, contudo podemos fornecer cópia de projetos, mediante solicitação formal, identificando qual o projeto específico.

Cabe ressaltar que toda a estrutura implantada com o objetivo de garantir a segurança, tanto dos usuários, quando os funcionários do Parque Ibirapuera, seguem as diretrizes estabelecidas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei Federal nº 13.709/2018).

9. RESULTADOS PRETENDIDOS

Nosso principal objetivo é construir um padrão de qualidade que possa:

- i. Dar ao usuário a sensação objetiva e subjetiva de segurança, tornando um ambiente capaz de incentivar a socialização entre as pessoas, as boas práticas de comportamento e da prática de esportes e de lazer.
- ii. Construir um modelo capaz de ser replicado em outros parques, com o padrão URBIA de qualidade.
- iii. Utilizar as mais modernas ferramentas de segurança, sustentáveis e ecologicamente corretas.
- iv. Ser um parque modelo – MELHOR PARQUE DO MUNDO.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual de Planejamento (Gestão de Riscos Corporativos), **Brasiliano**, Antonio Celso Ribeiro, 1 edição - Editora Sicurezza (2003);

SESVESP – Sindicato das Empresas de Segurança Privada;

SSP-SP – Secretária de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

